**ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO CADOZ EM BURITI DOS LOPES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luan Soares Leitão1, Patrícia Silveira2, Guilherme Araújo da Silva3, Murilo Rodrigues da Silva4, Pedro Augusto Vieira Rosa Sousa5, Elder Bontempo Teixeira6

Discente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)1

 Discente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)2

Discente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)3

Discente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)4

Discente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)5

Docente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)6

Área temática: Atenção à Saúde.

Palavras-Chave: Atenção à Saúde, Atenção básica, SUS.

luansoaresleitao@gmail.com

patrícia\_silveira@live.com

guilherme11araujo@gmail.com

murilorodriguesrodriguesds@gmail.com

rosapedro9@gmail.com

elder.teixeira@iesvap.edu.br

INTRODUÇÃO:O atendimento à população em Unidades Básicas de Saúde (UBS) é um método preconizado para o ensino da medicina, com o contato com o paciente, a criação de vínculo com a família e comunidade, além de resolução de problemas e agravos sem que seja necessário encaminhar para um serviço de maior complexidade. A consulta direta com um paciente, acompanhada de um professor, permite a prática mais sucinta de uma consulta de treinamento e aprendizado. Não é apenas a prescrição de um medicamento de acordo com a doença do paciente, mas a criação de um vínculo e partindo da premissa da medicina preventiva, cuidando do paciente antes que ele precise do remédio. Portanto, a Unidade Básica de Saúde se estabelece como uma efetiva forma de aprendizado, treinamento e cuidado na criação da relação médico-paciente. MÉTODOS: Sob a tutoria de um professor preceptor, em nome da Liga Acadêmica de Propedêutica Médica do Piauí, vinculada ao Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), na Unidade Básica de Saúde do Cadoz, localizada no interior do município Buriti dos Lopes. Em revezamento de plantões de acordo com os horários do preceptor e do funcionamento da UBS, no período de abril a junho de 2019, como parte do programa de ensino estabelecido pela liga acadêmica, visando a participar como estagiários. Utilizando conhecimentos prévios clínicos aprendidos durante o decorrer do curso de Medicina. DISCUSSÃO: Durante os meses de abril a junho, o grupo de ligantes da LIAPM realizaram visitas a UBS do Cadoz, intercalados em grupos de 2 a 3 alunos por dia para o acompanhamento do Médico responsável durante a realização das consultas. Tal experiência foi de suma importância, pois proporcionou a aproximação e a familiarização do aluno com a atenção básica de saúde e comunidade, permitindo a atuação do aluno colocando em prática o seu conhecimento teórico na pratica. Esta aproximação favoreceu o aperfeiçoamento e especialização em serviço dos aspirantes da saúde, bem como suas iniciações ao campo de trabalho, estágios e vivências, indo de encontro às necessidades de fortalecimento das diretrizes do SUS aspiradas para a melhoria da assistência. CONCLUSÃO: Dessa maneira, o estágio a UBS do Cadoz permitiu aos discentes a vivência e a fomentou a percepção das necessidades e vulnerabilidades do território bem como favoreceu o melhor entendimento do funcionamento dessa equipe de saúde da família e a sua importância para a população. Além de oportunizar o exercício da teoria de forma individual e coletiva aplicando os princípios do SUS e atributos do APS.

REFERÊNCIAS

1. Santos BRL, Thiesen FV. O programa de educação pelo trabalho para a saúde fortalecendo a interdisciplinaridade na formação dos profissionais da área da saúde. Rev Ciência & Saúde. 2010; 3(1):1.
2. Soubhia Z, Garanhani ML, Dessunti EM. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. Rev Bras Enferm. 2007; 60(2):178-83.
3. ANDRADE, Henrique Sater de et al . A formação discursiva da Medicina de Família e Comunidade no Brasil.**Physis**,  Rio de Janeiro ,  v. 28, n. 3,  e280311,    2018 .
4. SILVA, Tarciso Feijó da et al . O acolhimento como estratégia de vigilância em saúde para produção do cuidado: uma reflexão epistemológica.**Saúde debate**,  Rio de Janeiro ,  v. 42, n. spe4, p. 249-260,  Dec.  2018 .